



50 ANOS
CRMES
1958 - 2008

Jubileu de ouro

O CRM-ES completa 50 anos em setembro próximo. A data será marcada por uma festividade em que a diretoria do Conselho homenageará os médicos capixabas. Na oportunidade, o primeiro presidente do CRM-ES, Dr. Luiz Buaziz, receberá uma homenagem especial.



Medicina, ética e educação

A partir do dia 4 de abril a Escola Superior de Ética Médica, uma iniciativa do CRM-ES, com convênio firmado com a Universidade Federal do Espírito Santo, começa a funcionar no Espírito Santo. O

primeiro Curso de Extensão em Ética Médica será voltado para médicos residentes, mas outros módulos estão em elaboração para atender diretores de hospitais e médicos em geral.

PÁGINAS 4 E 5

Atualização profissional

Programa de Educação Médica Continuada amplia grade de cursos e vai este ano para oito cidades do interior do Estado. Na capital está programado o FCCS, em duas turmas de 30 alunos cada.

PÁGINA 3

Fiscalização constante

As vistorias surpresas serão o foco do CRM-ES. A equipe do Projeto Ética na Saúde retornará aos locais visitados sem comunicado prévio, como já fez este ano nos PAs da Praia do Suá e de Guarapari.

PÁGINA 6

Profissional de alta confiabilidade

Estudo realizado em oito capitais brasileiras mostra que os médicos são os profissionais mais confiáveis. Do total de entrevistados, 71,57% depositam nos médicos total confiança.

PÁGINA 8

Apoio:

The logo for CAIXA, featuring the word 'CAIXA' in a bold, blue, sans-serif font with a stylized orange and blue graphic element to the right.

A medicina capixaba está de luto

A classe médica do Espírito Santo acaba de perder um de seus membros mais ilustres, Dr. **Nathanael Rauta Ramos**, um defensor fervoroso do Sistema Único de Saúde (SUS).

Mestre em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca/Fundação Oswaldo Cruz (ENSP/FIOCRUZ), formado na primeira turma de 1967, Dr. Nathanael dedicou grande parte de sua vida profissional à luta por um sistema de saúde público que oferecesse à população a oportunidade de um atendimento médico digno e de qualidade.

Incansavelmente, o nosso "médico guerreiro" defendeu a bandeira da Reforma Sanitária, vivenciando etapas gloriosas de luta democrática que culminou com a conquista das "Ações Integradas de Saúde" (SUDS) e, finalmente, o tão almejado SUS.

Tive o privilégio de conhecer o Professor Doutor

"Dr. Nathanael dedicou grande parte de sua vida profissional à luta por um sistema de saúde público que oferecesse um atendimento médico digno e de qualidade"

Nathanael Rauta Ramos nos anos 70, na Escola de Medicina da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, da qual foi um dos fundadores, onde recebi seus ensinamentos na matéria de Medicina Social.

Sempre foi uma pessoa

simples, de alto astral, de bem com a vida, que conseguia transmitir a sua experiência de maneira pedagógica, bem prática, ensinando a medicina do dia-a-dia com enfoque em um sistema de saúde de qualidade, para o atendimento médico à população.

Hoje ele nos deixa o exemplo do homem público, probo, firme em suas convicções e com uma trajetória de vida que orgulha a todos nós.

Quero deixar os meus sentimentos à sua esposa Glecias, aos seus filhos Maurício, Gleciara, Glecimar, Anne e netos, que sempre estiveram ao lado do querido colega em todos os momentos de sua vida.

Com Dr. Nathanael Rauta Ramos, compartilho o sonho de ver, um dia, o Brasil do futebol, do Carnaval... pelo menos se aproximar do **Brasil da Saúde**.

Fernando Costa
Presidente do CRM-ES

• NOTAS •

Organização do tempo

Uma das melhores maneiras de otimizar o tempo com as atividades do dia-a-dia é organizar tudo em uma agenda de bolso. Prática e bastante útil, essas agendas são importantes para evitar atrasos e organizar rotinas. Assim como as agendas de consultório, elas facilitam muito a rotina do médico.

Organização do tempo II

Em função da preocupação com a organização do tempo, o CRM-ES distribui para todos os médicos do Espírito Santo uma agenda de bolso. Entregue sempre no final do ano, o profissional inicia o mês de janeiro com sua rotina particular já organizada. As agendas de consultório ficam por conta das secretárias, que adotam o modelo que melhor lhes atendem.

Novos médicos

Os médicos recém formados receberam, em janeiro deste ano, as carteiras profissionais e o Código de Ética Médica. A entrega foi nos dias 18, 21 e 25 quando, na ocasião, foram passadas informações relevantes sobre as funções, competências e atividades do Conselho. Denominados de Reuniões Primárias, esses encontros com os novos profissionais são importantes para esclarecer dúvidas a respeito das atividades do CRM-ES.



O vice-presidente José Guilherme de Souza e o conselheiro Jailson Luiz Totola entregam a documentação à nova colega

Expediente

Publicação oficial do Conselho Regional de Medicina do Estado do Espírito Santo

CRM-ES

Rua Professora Emília Franklin Mululo, nº 228, Bento Ferreira, Vitória-ES. CEP 29.050-730. Telefax (27) 2122-0100 www.crm-es.org.br

Presidente: Fernando Rodrigues Costa
Vice-presidente: José Guilherme de Souza
Secretário-geral: Celso Murad • **Primeiro-secretário:** Ricardo Cristiano Leal da Rocha • **Segundo-secretário:** Carlos Magno Pretti Dalapicola • **Primeiro-tesoureiro:** Fernando Antônio Chiabai de Freitas • **Segundo-tesoureiro:** Oswaldo Luiz Pavan Júnior
Corregedor: Hudson Soares Leal • **Sub-corregedor:** Jorge Abikair Filho • **Diretor de informática:** Alberto Colnago • **Vice-diretor de informática:** Carlos Alberto de Castro Fagundes

Conselheiros efetivos: Antônio Alves Benjamim Neto, Geraldo Lopes da Silveira, Jailson Luiz Tótola, João Gualberto Souza Carvalho, Lucia Margareth Perini Borjaille, Michel Silvestre Zouain Assbu, Ricardo José Baptista, Ruth Meire Martins Mendonça, Saulo Ribeiro do Val, Ubirajara Moulin de Moraes, Fernando Rodrigues Costa, José Guilherme de Souza, Celso Murad, Ricardo Cristiano Leal da Rocha, Carlos magno Pretti Dalapicola, Fernando Antônio Chiabai de Freitas, Oswaldo Luiz Pavan Junior, Hudson Soares Leal, Jorge Abikair Filho, Alberto Colnago, Carlos Alberto de Castro Fagundes.

Conselheiros suplentes: Alcides Viana Moraes, Álvaro Armando Carvalho de Moraes, Arnaldo Ferreira Filho, Carlos Magno Bortolini, Carlos Sandoval Gonçalves, Denis Epaminondas Pinheiro Ottoni, Emídio Perim Júnior, Getúlio Camporez, Jairo Cuzuol Ribeiro, Jhoson Joaquim Gouvêa, José Aid Soares Sad, José Maria Gomes Perez, Otto Fernando Moreira Baptista, Paulo Antônio de Mattos Gouvêa, Remegildo Gava Milanez, Ruy Franco Filho, Ulisses Horst Duque.

Delegacias Seccionais:

Cachoeiro de Itapemirim
Rua Coronel Francisco Braga, nº 73, Ed. Itapuã, sala 803, Centro, Cachoeiro de Itapemirim – ES. CEP 29.300-220. Tel.: (28) 3522-7589.

Presidente: João Carlos Serafim
Delegados: Abel Sant'Ana Junior, Pedro Scarpini Melhorim, Fernando Fittipaldi, Antônio Nassur Junior, Agliberto Baliano Careta, Luiz Sérgio Ervatti, Sebastião Casotti Vidaurre, Fabíola de Freitas Moraes, Newton Araújo Júnior, João Carlos Serafim.

Colatina
Av. Getúlio Vargas, 500, sala 410, Cond. Colatina Shopping, Centro, Colatina-ES. CEP 29.700-010. Tel.: (27) 3721-5310.

Presidente: Laugeci dos Santos Costa
Delegados: Anette Murad de Oliveira, Dionísio Roque Bosquetti Júnior, Glécio Guariento, Jaime Ribeiro Coelho, Carlos Tadeu Marianelli, Márcia Lyra Quintaes, Galvão Soares, Shirley Mary Dutra Dadaito, Fernando Antônio de Oliveria Rua, Antônio Luiz Lazzari, Laugeci dos Santos Costa.

São Mateus
Rua Coronel Constantino Cunha, 1.911, sala 201, Ed. Nádia, Centro, São Mateus. CEP 29.930-000. Tel.: (27) 3763.3989.

Presidente: Homerildo Alves Gomes
Delegados: Nilton Sodré Fundão, Luís Eduardo Salcides Motta, Luis Fernando Mendonça de Oliveira, José Atrônio Careoso de Mattos, Wilson Barcellos da Silva Filho, Antônio Luiz Garcia de Freitas, Rodolfo Octaviano Coutinho de Oliveira, Miguel Ângelo Tortelly Mesquita e Adriano de Freitas Azevedo, Homerildo Alves Gomes.

Linhares
Rua Rufino de Carvalho, nº 1.124, sala 304, Ed. Pasteur, Centro, Linhares. CEP 29.900-190. Tel.: (27) 3372-2993

Presidente: Jobson Bortot
Delegados: Joel Anselmo Giuberti, José Fernando Pandolfi, Carlos Jaques Mazzei Ferreira, Yulo Cesare de Castro Alves, Werther José Gomes, Jairo Rocha Filho, Marly Emerick Seixas Henriques, Arthur Luiz Magnago Heleodoro, Aloysio Nóbrega da Motta, Jobson Bortot.

Jornal do CRM-ES
Jornalista responsável
Cileide Zanotti – Mtb 463/89

Editoração Eletrônica e Projeto Gráfico
Comunicação Impressa – (27) 3229-0299 / 3319-9062

Impressão
GSA Gráfica e Editora – (27) 3232-1266

PEC amplia temas em 2008

O Programa de Educação Médica Continuada (PEC) oferecido pelo CRM-ES ampliou os temas dos cursos para este ano. Constam da nova grade uma diversidade de conceitos e práticas essenciais para o atendimento emergencial.

Serão debatidos temas que abordam atendimento emergencial em clínica médica, ginecologia, pediatria, ortopedia, cirurgia geral e radiologia. Os cursos são os mesmos para todas as cidades e sempre ministrados às sexta-feira, a partir das 19 horas, e aos sábados, das 8h30 às 12 horas. Confira no quadro abaixo.

As inscrições para os cursos do PEC são gratuitas e as vagas limitadas. Como em 2007, o Programa possui convênio com a Emescam para a realização dos cursos no interior do Estado. As cidades



As inscrições para os cursos do PEC são gratuitas e as vagas limitadas. Os participantes dos cursos do PEC e também do FCCS, receberão os devidos certificados

contempladas neste ano são Linhares, Venda Nova do Imigrante, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, São Mateus, Nova Venécia, Guarapari e Castelo.

FCCS

Em Vitória o PEC traz o curso Fundamental Critical Care Suport (FCCS), nos mesmos moldes do realizado em 2007 no CRM-ES, com apoio da Sociedade Espírito-Santense de Terapia Intensiva (Soesti).

Estão programados dois cursos FCCS, um nos dias 15 e 16 de março e outro nos dias 14 e 15 de junho. Ambos na sede do CRM-ES. As vagas estão limitadas em 30 alunos por turma.

As inscrições deverão ser feitas na sede do Conselho ou nas Delegacias Seccionais mediante pagamento da taxa de R\$ 250,00, em cheque nominal ao CRM-ES.

Programação

SEXTA-FEIRA

Horário	Programação
19h	Credenciamento e lanche
19h10	Radiologia – radiologia na urgência
20h	Ginecologia - doença infecciosa pélvica aguda
20h50	Clínica Médica – choque em clínica médica
21h40	Debate
22h	Encerramento

SÁBADO

Horário	Programação
8h30	Café da manhã
8h50	Pediatria – diagnóstico precoce e conduta no choque em pediatria
9h40	Ortopedia – fratura exposta: cuidados imediatos
10h30	Cirurgia geral – Síndrome Compartimental do Abdôme
11h20	Debate
11h40	Avaliação
12h	Encerramento

Os cursos em cada cidade

Cidade	Data
PEC em Linhares	29 de fevereiro e 1º de março
PEC em Venda Nova do Imigrante	28 e 29 de março
PEC em Colatina	18 e 19 de abril
PEC em Nova Venécia	25 e 26 de abril
PEC em Cachoeiro de Itapemirim	16 e 17 de maio
PEC em São Mateus	30 e 31 de maio
PEC em Guarapari	27 e 28 de junho
PEC em Castelo	11 e 12 de julho
FCCS - Vitória (1ª turma)	15 e 16 de março
FCCS - Vitória (2ª turma)	14 e 15 de junho

Contato para inscrição

bruno@crm-es.org.br
CRM-ES: (27) 2122-0133

Seccional Colatina: (27) 3721-5310

Seccional São Mateus: (27) 3763-3989

Seccional Linhares: (27) 3372-2993

Seccional Cachoeiro de Itapemirim: (28) 3522-7589



Escola Superior de Ética

Inédita no Espírito Santo, a escola tem p



Celso Murad: "o primeiro curso será voltado para médicos residentes"

A primeira Escola Superior de Ética Médica do Espírito Santo inicia suas atividades no dia 4 de abril. A instituição foi idealizada e estruturada pelo Conselho Regional de Medicina do Espírito Santo (CRM-ES) com o objetivo de suprir uma lacuna até então existente na formação acadêmica do médico. Será estimulada a discussão ética.

O primeiro Curso de Extensão em Ética Médica vai ser voltado para médicos residentes, com um total de 200 vagas, sendo 140 exclusivas para médicos residentes. Para os próximos cursos, novos módulos estão em elaboração para atender diretores de hospitais e médicos em geral, esclarece o secretário-geral do CRM-ES, Celso Murad.

O curso será ministrado nos

dias 4, 5, 11 e 12 de abril, no auditório da Rede Gazeta de Comunicação. As inscrições devem ser feitas na sede do Conselho, das 13 às 20 horas, até o dia 15 de março.

O médico Fernando Lolas Stepke, diretor do Programa Regional de Bioética da Organização Pan-americana de Saúde, pertencente à Organização Mundial de Saúde (OPS/OMS),

Programação

DATA	HORA	LOCAL	AULA/TEMA	PROFESSOR
04/04	9h30	Auditório da Rede Gazeta	O médico diante do CRM e da lei	Dr. Henrique Carlos Gonçalves (Pres. do Cremesp)
04/04	10h30	Auditório da Rede Gazeta	Implicação ética do ato médico	Dr. José Geraldo de Freitas Drumond (Pres. Sociedade Ibero-americana de Direito Médico, Pres. da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de MG, Prof. de mestrado à distância em Medicina Forense da Universidade de Valência – Espanha; conferencista internacional na área do Direito médico e da Saúde, entre outros)
INTERVALO PARA ALMOÇO				
04/04	14h30	Auditório da Rede Gazeta	Relação com médicos e outros profissionais de saúde	Dr. José Geraldo de Freitas Drumond
04/04	15h45	Auditório da Rede Gazeta	Relação do médico com a sociedade	Dr. Reinaldo Ayer de Oliveira (Prof. de bioética da USP, conselheiro do Cremesp, mestre em Bases Gerais da Cirurgia e Cirurgia Experimental pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Doutor em Patologia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho)
04/04	19h30	Auditório do CRM-ES Solenidade de abertura da Escola Superior de Ética Médica	La ética e la bioética - uma reflexão sobre uma comunidade prática	Dr. Fernando Lolas Stepke (Diretor do program Regional de Bioética da Organização Panamericana de Saúde / Organização Mundial de Saúde; professor titular das faculdades de medicina e ciências sociais da Universidade do Chile; diretor do Centro Interdisciplinar de Estudos em Bioética da universidade do Chile)
05/04	9h30	Auditório da Rede Gazeta	Distanásia / Eutanásia / Ortotanásia	Dr. Fernando Lolas Stepke (Coordenação), Dr. José Geraldo Drumond (Conceituação), Dr. Reinaldo Ayer de Oliveira (Aspectos éticos), Antônio Augusto Genelhu Jr. / Pres. da OAB-ES (Aspectos legais), Dr. Henrique Carlos Gonçalves (Conflitos)
05/04	11h45	Auditório da Rede Gazeta	Encerramento	





Médica começa em abril

Por finalidade estimular a discussão ética

fará a palestra de abertura.

Entre os temas das aulas a serem ministradas estão a “Relação médico-paciente, atestado médico e prontuário médico”, “Reprodução assistida e interrupção da gravidez”, entre outros temas importantes (veja quadro abaixo).

Convênio

A Escola Superior de Ética

Médica é fruto de convênio firmado entre o Conselho Regional de Medicina do Espírito Santo (CRM-ES) e a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), por meio do Departamento de Clínica Médica. Para este ano, está prevista a ampliação do convênio com a Organização Pan-americana de Saúde (Opas).

A sede administrativa da escola funciona no CRM-ES. De

acordo com Celso Murad, a previsão é de que, após um ano de funcionamento, sejam abertos cursos de pós-graduação *Latu Sensu* em ética e bioética.

A grade curricular da Escola inclui cursos de direção clínica em hospitais (preparar o médico para exercer o cargo de diretor de hospital, com fundamentação administrativa e ética médica), curso de ética mé-

dica para residentes (preparar o médico, durante a fase de especialização, para ter conhecimento da forma correta de preenchimento do prontuário médico, e sobre as demais atitudes que exijam uma postura profissional diferenciada). Toda a grade curricular é aprovada pelo CRM-ES e pelo Departamento de Clínica Médica da Ufes.

do 1º curso

DATA	HORA	LOCAL	AULA/TEMA	PROFESSOR
11/04	9h30	Auditório da Rede Gazeta	Relação médico-paciente / Consentimento Informado	Dr. Élcio Luiz Bonamigo (Master em Bioética pelo Instituto de Consulta y Especialización em Bioética y Universidad Internacional de Catalunya, Espanha; doutorando em bioética e biojurídica pela Cátedra UNESCO, Espanha; conselheiro suplente do Conselho Federal de Medicina; professor de ética médica e de oftalmologia da Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC em Joaçaba, Santa Catarina, entre outros)
11/04	11h	Auditório da Rede Gazeta	Privacidade e confidencialidade	Dr. Élcio Luiz Bonamigo
INTERVALO PARA ALMOÇO				
11/04	14h30	Auditório da Rede Gazeta	Atestado médico e prontuário médico	Dr. Geraldo Luiz Moreira Guedes (Especialista em medicina interna, clínica médica e saúde pública. Doutor em ciências da saúde, na área de saúde pública, pela Universidade de SP. Prof. da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de MG, conselheiro do CFM por MG)
11/04	16h	Auditório da Rede Gazeta	Direção técnica / direção clínica / comissões de ética médica	Dr. Geraldo Luiz Moreira Guedes
12/04	9h	Auditório da Rede Gazeta	Reprodução assistida e interrupção da gravidez	Dr. Antônio Celso Koehler Ayub (Prof. Adjunto e chefe do departamento de ginecologia e obstetrícia da Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre; chefe do serviço de obstetrícia do complexo hospitalar Santa Casa de Porto Alegre); Dr. Marco Antônio Oliveira de Azevedo (Doutor e Mestre em Filosofia pela UFRS, coord. do curso de Especialização em Filosofia e Bioética do IPA)
12/04	11h	Auditório da Rede Gazeta	Células-tronco / transplantes / pesquisas em seres humanos – aspectos éticos	Dr. Marco Antônio Oliveira de Azevedo, Dr. Antônio Celso Koehler Ayub
12/04	12h30	Auditório da Rede Gazeta	Encerramento do curso	

Projeto Ética na Saúde

O foco do trabalho do Departamento de Fiscalização será as vistorias surpresas, como as realizadas nos PAs da Praia do Suá, em Vitória, e de Guarapari, as primeiras de 2008

O ano de 2008 será de muitas visitas surpresas pelo Departamento de Fiscalização do CRM-ES. Após a conclusão, no ano passado, das vistorias nas unidades básicas e nos principais hospitais públicos da Grande Vitória, a equipe do Projeto Ética na Saúde vai retornar aos locais visitados sem qualquer comunicado prévio.

Os objetivos, explica o vice-presidente do CRM-ES, José Guilherme de Souza, é verificar a adequação das unidades às propostas feitas criteriosamente pelo Conselho e constatar a qualidade do atendimento prestado à população, bem como as condições de trabalho do médico. "Queremos ver se foram efetuadas as sugestões apresentadas pelo Conselho", resume José Guilherme.

Nos dois primeiros meses deste ano, fiscais do CRM-ES foram aos Pronto-Atendimentos (PAs) da Praia do Suá, em Vitória, e de Guarapari, constatando alguns problemas que necessitam correção.

PRAIA DO SUÁ

No PA da Praia do Suá, as principais irregularidades, segundo o relatório de vistoria, foram a ausência de responsável técnico pelo atendimento médico, a permanência de pacientes internados por mais de 24 horas -

alguns há mais de uma semana - e a manutenção de paciente em ambiente de isolamento respiratório.

A vistoria foi feita no final de janeiro e um relatório detalhado da situação do local foi entregue à Prefeitura e ao Ministério Público Estadual (MPE) para conhecimento e adoção das devidas providências.

A diretoria do CRM-ES, por meio de ofício, solicitou à Secretaria de Saúde de Vitória que, no prazo máximo de 15 dias, fosse convocada eleição para Diretor Clínico do PA.

A decisão do Conselho está embasada na Resolução CFM nº 1342, de 8 de março de 1991, e na Resolução CRM-ES nº 117, de 7 de março de 2001, que determina a necessidade de Diretor Clínico em todas as unidades de saúde pública ou privada. Em entrevista concedida à imprensa local, no dia 8 de fevereiro, o secretário de Saúde de Vitória, Luiz Carlos Reblin, informou que a eleição havia sido convocada para o dia 14 de fevereiro. Até a data de fechamento deste informativo a convocação estava mantida.

Nesse mesmo ofício, a diretoria do Conselho reforçou a vigência da liminar conferida nos autos da Ação Civil Pública nº 024.070.308.45-7, promovida pelos ministérios públicos Federal, Estadual

e do Trabalho.

A liminar, concedida em outubro de 2007 pela 2ª Vara da Fazenda Pública Estadual de Vitória, determina que o Governo do Estado atenda a todos os casos de internação, adquirindo, se for o caso, leitos de retaguarda ou de UTI em unidades particulares.

Esta liminar resultou na Notificação Recomendatória do MPE, datada de 22/11/07, encaminhada aos hospitais São Lucas, Dório Silva e secretarias municipais de Saúde da Serra, Vila Velha, Cariacica e Vitória. (Veja quadro abaixo)

Portanto, sendo de conhecimento público o deferimento da liminar, compete ao secretário municipal de Saúde adotar as providências junto à Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) e ao Ministério Público, para a transferência de pacientes que estejam em seus Pronto-Atendimentos por mais de 24 horas.

Após o dia 15 de fevereiro, prazo limite dado pelo CRM-ES à Secretaria de Saúde de Vitória, uma nova fiscalização, afirma o vice-presidente, será realizada para verificar o cumprimento das solicitações. Caso não sejam atendidas as reivindicações, o Conselho convocará os membros do Corpo Clínico do PA da Praia do Suá para decidirem, em assembleia, as providências a serem adotadas.

GUARAPARI

No PA de Guarapari, cuja vistoria ocorreu no dia



No PA da Praia do Suá, entre outras irregularidades, não existia Diretor Clínico

14 de fevereiro, foram constatadas algumas melhorias em relação às fiscalizações anteriores, como sala de emergência bem equipada, presença de todos os medicamentos básicos e a compra de um aparelho de Raios X para a unidade.

No entanto, permanece o atendimento a pacientes sentados no corredor, enfermarias sem equipamento de oxigênio e sugadores. A fiscalização também observou o acondicionamento inadequado de medicamentos, a ausência de local adequado para refeição dos médicos, um necrotério improvisado e a impossibilidade da realização de exames laboratoriais no período noturno e nos finais de semana, assim como a falta de um técnico de Raios X para operar o novo aparelho.



No PA de Guarapari, pacientes são atendidos no corredor

Notificação Recomendatória

"Encaminhar diariamente ao Ministério Público Estadual a relação de todos os pacientes que se encontram aguardando liberação de vaga para internação hospitalar em leitos hospitalares e/ou de UTI/CTI, com solicitação já realizada através da Central de Regulação da Secretaria de Estado da Saúde."

Registro de especialista

Em carta enviada aos dermatologistas capixabas, a Sociedade Brasileira de Dermatologia – Regional Espírito Santo (SBDES) lembra aos especialistas da área o artigo 4 da Resolução CFM nº 1.634/2002 que diz: “O médico só pode declarar vinculação com especialidade ou área de atuação quando for possuidor do título ou certificado a ele correspondente, devidamente registrado no Conselho Regional de Medicina.”

A mesma carta foi encaminhada ao CRM-ES para que seu conteúdo fosse de conhecimento de toda a categoria, visto a tentativa de alguns profissionais se intitularem dermatologistas sem o devido cumprimento dos trâmites legais.

Para colaborar com a SBDES e evitar possíveis infrações ao Código de Ética Médica, o Informativo do CRM-ES publica abaixo a carta enviada pela Sociedade de Dermatologia.

“Em face das últimas notícias sobre falsos ‘médicos dermatologistas’, e a busca da titularidade do Médico, pelos usuários, sugerimos aos Colegas associados da Sociedade Brasileira de Dermatologia – Espírito Santo que observem a Resolução CFM 1.634/2002, que diz: artigo 4 “O médico só pode declarar vinculação com especialidade ou área de atuação quando for possuidor do título ou certificado a ele cor-

respondente, devidamente registrado no Conselho Regional de Medicina.

A Resolução CFM nº 1.634/2002 dispõe sobre convênio de reconhecimento de especialidades médicas firmado entre o Conselho Federal de Medicina (CFM), a Associação Médica Brasileira (AMB) e a Comissão nacional de Residência médica (CNRM).

Desta maneira entendemos que os Colegas, mesmo os que já militam a muitos anos na Dermatologia, e reconhecidamente capazes para exercê-la, devem evitar divulgar-se como Dermatologistas, ou escrever Dermatologia em seu carimbo, blocos ou propaganda, pois pode ser interpretado como propaganda falsa.

Lembramos que haverá uma prova especial para título de especialista em agosto de 2008, para Colegas formados a mais de 15 anos, com ao menos seis anos de trabalho na Dermatologia, com a intenção fundamental de dar oportunidade de regularização. Aproveitem esta oportunidade de única.

Esta carta é um alerta na intenção de colaborar, e não de discriminar, sendo a verdadeira intenção, ser ÚTIL à Sociedade, enquanto presidente.”

Carlos Jaques Mazzei Ferreira
Presidente - SBDES

• NOTAS • NOTAS • NOTAS • NOTAS • NOTAS •

Anorexígenos

Em ofício encaminhado ao CRM-ES, a Vigilância Sanitária de Vitória comunica que “entrou em vigor no dia 3 de janeiro de 2008 a Resolução RDC 58 (Anvisa) publicada em 6 de setembro de 2007, que estabelece critérios mais rígidos para prescrição e comercialização dos anorexígenos. São consideradas substâncias psicotrópicas anorexígenas todas aquelas constantes da lista ‘B2’ e seus adendos da Portaria SVS/MS nº 344/98 e suas atualizações”.

Anorexígenos II

De acordo com a Resolução, a prescrição destas substâncias passa a ser feita em **Notificação de Receituário B2** e a numeração para a confecção dos blocos de notificação de cor azul deverá ser retirada na Vigilância Sanitária Municipal.

Declaração de Óbito

A Declaração de Óbito (DO) é o documento-base do Sistema de Informações sobre Mortalidade do Ministério da Saúde (SIM/MS). É composta por três vias autocopiativas, pré-numeradas seqüencialmente, fornecida pelo Ministério da Saúde e distribuída pelas secretarias estaduais e municipais de saúde, conforme fluxo padronizado para todo o país.

Além de sua função legal, os dados de óbito são utilizados pelo Ministério da Saúde para conhecer a situação de saúde da população e gerar ações visando a sua melhoria. Devem, portanto, ser fidedignos e refletir a realidade. As estatísticas de mortalidade são feitas com base na DO emitida pelo médico.

Segundo a legislação vigente no país, a emissão da Declaração de Óbito é um ato médico e, portanto, ocorrida uma morte existe a obrigação legal de o médico constatar e atestar o óbito, usando para isso o formulário oficial para esta finalidade.

É importante lembrar que o médico possui responsabilidade ética e jurídica pelo correto preenchimento e pela assinatura da DO, assim como pelas informações registradas em todos os campos do documento. A revisão atenta do que consta na DO é imprescindível antes de sua assinatura.

Para evitar erros

- ▶ Preencha os dados de identificação com base em um documento da pessoa falecida. Na ausência de documento,

caberá à autoridade policial proceder o reconhecimento do cadáver.

- ▶ Registrar os dados na DO, sempre, com letra legível e sem abreviações ou rasuras.
- ▶ Registrar as causas da morte, obedecendo ao disposto nas regras internacionais, anotando, preferencialmente, apenas um diagnóstico por linha e o tempo aproximado entre o início da doença e a morte.
- ▶ Revisar se todos os campos da DO estão preenchidos corretamente antes de assinar.

O que não deve ser feito

- ▶ Assinar a DO em branco.
- ▶ Preencher a DO sem, pessoalmente, examinar o corpo e constatar a morte.
- ▶ Utilizar termos vagos para o registro das causas de morte, como **parada cardíaca, parada cardiorrespiratória ou falência de múltiplos órgãos.**
- ▶ Cobrar pela emissão da DO.

Atenção: O ato médico de examinar e constatar o óbito poderá ser cobrado, desde que se trate de paciente particular a quem o profissional não vinha prestando assistência.

Fonte: “A Declaração de Óbito: documento necessário e importante”, 2ª edição, Brasília, DF; Ministério da Saúde; Conselho Federal de Medicina; Centro Brasileiro de Classificação de Doenças.



Médicos são os profissionais mais confiáveis

Um levantamento feito pelo Instituto de Pesquisa Market Analysis, em oito capitais brasileiras, aponta os médicos como os profissionais mais confiáveis.

O trabalho foi realizado no final de 2007 e ouviu 800 pessoas nas cidades de Belo Horizonte, Brasília, Curitiba, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Recife, Salvador e São Paulo.

Do total dos entrevistados, 71,57% indicaram os médicos como os profissionais mais confiáveis. Em segundo lugar ficaram os economistas (48,68%), seguidos dos policiais federais (46,21%), dos juízes (46,10%), dos contabilistas (44,08%) e dos advogados (42,58%).

Segundo entrevista publi-

cada no jornal Folha de São Paulo, datado de 27 de janeiro deste ano, a analista de pesquisa do Instituto Market Analysis, Paloma Zimmer, informa que os principais fatores que contribuíram para a confiança na categoria médica foi a melhoria do sistema de saúde em alguns Estados brasileiros e o atendimento de ponta oferecido para a classe mais favorecida.

Já as ações da Polícia Federal divulgadas recentemente pela mídia e a atual estabilidade econômica do Brasil são as razões para as escolhas seguintes.

Os escândalos envolvendo advogados, acrescenta Zimmer, podem explicar a posição dessa categoria como a menos



confiável entre as avaliadas.

De acordo com o presidente do CRM-ES, Fernando Costa, os médicos, independentemente da luta que travam em busca de melhores condições de trabalho, muitas

vezes com dificuldade de prestar um atendimento mais digno às classes menos favorecidas devido a falta de equipamentos adequados e até mesmo de medicamentos, possuem seu trabalho reconhecido.

Falsas promoções e mensagens fraudulentas



Pessoas não autorizadas pelo Conselho de Medicina estão usando o nome do Conselho Federal de Medicina para divulgar falsas promoções e benefícios.

O CRM-ES alerta os médicos e a população em geral para ficarem atentos a mensagens fraudulentas.

O Conselho de Medicina não realiza promoções.

Todo o contato feito pelo Conselho é por meio de profissionais devidamente autorizados.

Qualquer dúvida, entre em contato pelo telefone (27) 2122-0100, ou pelo e-mail crmes@crm-es.org.br.

CRM on line

www.crm-es.org.br



Acessando o site do CRM-ES o médico encontrará um calendário de cursos e eventos promovidos pelo Conselho no decorrer do ano.

A cada novo evento confirmado a atualização é imediata, o que torna esse meio de consulta o mais confiável e rápido. Este é o mais novo serviço oferecido de forma on line.

Outra novidade é a composição com-

pleta e atualizada das Câmaras Técnicas, indicando quais profissionais as compõem.

Além desses novos serviços, o site do CRM-ES continua disponibilizando a 2ª via do boleto de anuidade tanto para Pessoa Física, quando Jurídica; a emissão de Certidão de Responsabilidade Técnica para Pessoa Física e Jurídica, além da atualização de endereço e telefones.

Setor de Tecnologia da Informação

Diretor: Alberto Colnago · Vice-diretor: Carlos Alberto Fagundes · Colaboradores: Gabriel Inácio · Elmo Laurenzoni Neto